

Decretada a prisão preventiva de quinze implicados no MR-8

Jornal do Comercio 1.8.69

Por unanimidade de votos, o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha decretou, ontem, por 30 dias, a prisão preventiva do ex-subgerente do Banco do Brasil — Agência Leblon — de três jornalistas e de 11 estudantes, acusados de assaltos a estabelecimentos bancários da Guanabara. Segundo as autoridades são membros do Movimento Revolucionário Oito — MR-8.

O encarregado do IPM, capitão-de-Mar-e-Guerra Clemente José Monteiro Filho, comunicou ao juiz-auditor Osvaldo Lima Rodrigues que pôs em liberdade 11 outras pessoas, que estavam presas, na Marinha, acusadas dos mesmos delitos.

A prisão preventiva foi decretada, a pedido do encarregado do inquérito, baseando-se no artigo 149 do Código de Justiça Militar.

Os acusados de terem assaltado as agências dos Bancos Aliança e Lar Brasileiro são os ex-subgerente do Banco do Brasil, Jorge Medeiros Vale, os jornalistas Pedro Porfírio Sampaio, Rui Cardoso de Abreu Xavier e Paulo Roberto das Neves Benchimol e os estudantes Inah de Sousa Medeiros, Nielsen Fernandes, Maria Cândida de Sousa Gouvêia, Humberto Trigueiro, Milton Gaya, Lima, Marta Mota Lima, Alvarez, Hélio Gommès de Medeiros, Francisco das Chagas Monteiro dos Santos, César Cabral,

Rosane Rezink e João Manuel Fernandes. Todos estão na Ilha das Flores.

LIBERDADE

O juiz Osvaldo Lima Rodrigues foi informado pelo encarregado do IPM que foram postos em liberdade as seguintes pessoas, que estavam indiciadas no mesmo inquérito:

Paulo Amarante Barcelos, Carlos Eduardo da Silveira Matos, Rosa Maria Gomes Pires, José Domingues Gusmão Filho, Adelaide de Almeida Cabral, Sebastião Pereira Filho, Azísio Cordeiro da Fonseca, Vanderli Pinheiro Santos, Paulo Machado Marques, Milton da Silva e Elói Angelin Golagen Kintcwitz.